

*Inbrav*  
= ETAPAS DAS ATIVIDADES DO CIRCULO DE CULTURA -

- I - Projeção da ficha - (motivação)  
situação sociológica de Brasília - (1ª)
- II- Descrição da ficha pelos participantes do grupo
- III- Associações:

- a) - à realidade brasileira  
b) - ao vocabulário.

1 - Considerações sobre o debate:

- a- O diálogo é a técnica fundamental do Sistema Paulo Freire o qual coloca os analfabetos no papel de participantes e não expectantes.
- b- Devemos nos situar no mesmo plano dos participantes do CÍRCULO DE CULTURA. Este é o primeiro e o mais importante passo para iniciarmos o trabalho.
- c- No início os participantes apenas descrevem a ficha mas gradativamente vamos pedir sentenças completas como respostas às nossas perguntas.

2 - Roteiro para o debate:

- a Perguntas racionais : Que?

Para que?

Quem?

Onde?

Como?

Quando?

- b - Algumas perguntas para o debate da 1ª situação sociológica de Brasília.

- Que veem vocês nessa ficha?  
- Que estão fazendo estes homens?  
- Que estão construindo?  
- Que outras coisas poderiam construir?  
- Para que servem cada uma dessas construções?  
- Que material estão usando?  
- No debate quando houver oportunidade de falar em tijolo, mostrar que a palavra está escrita na ficha.  
- Quem faz? \*  
- Como se chama o trabalhador que faz tijolos?  
etc...\*

IV - Projeção da palavra isolada (visualização)

- Vamos levar o grupo a ler. Aqui está a palavra de que temos falado.

- Vamos ler esta palavra?
- O que estamos lendo?
- Qual o nome desta palavra?
- Agora vamos ler bem devagar.
- Concluir que abrimos a boca 3 vezes.

tijolo

**NOTA:** Durante toda a leitura, passar o dedo embaixo da palavra, da esquerda para a direita ; devido ao movimento visual.

V - Projeção da palavra separada.

ti - jo - lo

- Quantas vezes abrimos a boca para dizer esta palavra?
- Quem sabe me dizer, quantos pedaços ela tem?
- Qual é o 1º ? o 2º? e o 3º ?  
(inverter a ordem e perguntar sobre os pedaços)

VI- Projeção de cada família fonêmica em separado.

a) Notas:

- 1) - Vamos deixar que eles leem! por isso eles é que vão identificar os fonemas.
- 2 - Não diremos família fonêmica aos analfabetos mas simplesmente família.
- 3 - Devemos dar ênfase à leitura em côro, não se esquecendo da individual.

b) Roteiro para todas as famílias fonêmicas.

- Quem quer me mostrar o pedaço da palavra tijolo?
- Todos os pedaços são iguais?
- fazer c/ todos os fonemas da mesma família {
  - Êste aqui é igual a êste x ? comparar partindo sempre do pedaço conhecido.
  - Eles começam da mesma maneira?
  - Como terminam?
  - Vocês querem saber o nome dêste ? é o .....etc.....
- Agora vamos ler toda a família. (leitura em horizontal, em vertical e saltado)

1ª

2ª

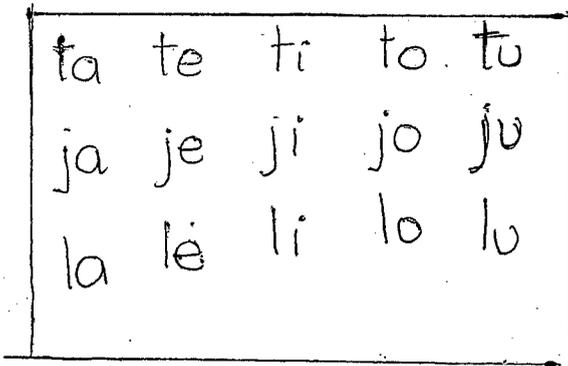
3ª

ta	
te	to
ti	tu

ja	
je	jo
ji	ju

la	
le	lo
li	lu

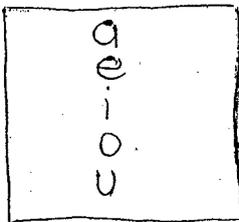
VII - Projeção de tôdas as famílias da palavra visualizada numa ficha só  
(Ficha da descoberta)



Apresentar a ficha e não fazer comentário a não ser: Observem esta ficha.  
Depois da descoberta, fazer a leitura em horizontal como também em vertical.

- Após a leitura em vertical, observar e chegar a conclusão da existência de letras que se repetem em tôdas as sílabas.

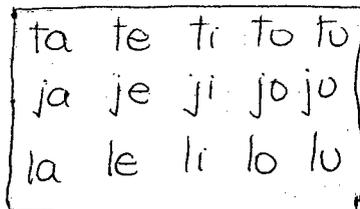
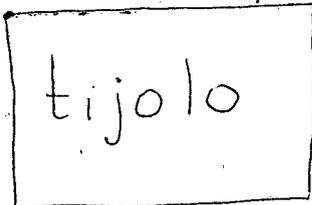
VIII- Projeção das vogais (só na 1ª ficha ou seja: tijolo).



- Vogais tem sons próprios
- Leitura
- Reconhecimento

IX- Escrita da palavra visualizada e famílias fonêmicas.

- O Coordenador distribui uma ficha que contem a palavra visualizada e a ficha da descoberta. (letra = script)



- Agora nós vamos escrever o que aprendemos hoje, no caderno.
- Devemos lembrar que os participantes mais desenham a palavra do que próprias escrevem.

X - Formação de novas palavras

Pedir aos participantes que formem novas palavras em casa e que tragam escrito no caderno.